

O Discipulado Cristão - Estudo 10

Elaborado por Leandro Abrantes
estudosmec@pibrij.org.br

Discipulado Cristão na Carta aos Tessalonicenses (1Ts 4-5; 2Ts 3)

Em suas cartas aos irmãos da igreja em Tessalônica, Paulo dá importantes instruções para os discípulos de Cristo, com o objetivo de que aquela comunidade de fé fosse e se conservasse saudável. Essas instruções podem ser agrupadas em cinco campos: sexualidade saudável, relacionamentos saudáveis, escatologia saudável, eclesiologia saudável e vida prática saudável.

1. Sexualidade saudável¹ É bem conhecido que, na cultura grega, as práticas sexuais seguiam uma ética, digamos, elástica. A libertinagem e a promiscuidade encontravam expressões as mais variadas entre membros dos diversos segmentos sociais. Infelizmente, nossa sociedade tem adotado parâmetros igualmente “elásticos”. Cegados pela busca incessante e inconsequente pelo prazer, adolescentes e adultos, jovens e idosos têm se entregado à imoralidade sexual. E esta, por sua vez, traz consequências físicas, emocionais, sociais e espirituais. Uma sociedade que se pauta pela licenciosidade valoriza comportamentos e práticas que a destruirão. A palavra grega *πορνεία* (porneia), traduzida em versões mais antigas como “prostituição”, refere-se a toda prática sexual que desvirtua o propósito criado por Deus para a sexualidade. Deus não condena o sexo, nem exige abstinência sexual. Ao contrário, ele criou o sexo para a intimidade de um homem e uma

mulher casados. A sexualidade saudável é, portanto, praticada no contexto do casamento, criada que foi por Deus para ser desfrutada pelo marido e sua mulher.

2. Relacionamentos saudáveis² A vida de santidade do crente vai muito além da abstinência de práticas sexuais deletérias. Uma importante marca do discípulo de Cristo deve ser seu amor fraternal. Em tempos de tanto individualismo, as pessoas – quer por proteção emocional, quer por puro egoísmo – tendem a viver “cada um no seu quadrado”. Apesar disso, a comunhão continua sendo uma responsabilidade que nos compete. O exercício do fruto do Espírito inclui atributos que apontam na direção do cuidado com o nosso próximo: amor, amabilidade, paciência, domínio próprio... O discípulo de Cristo é reconhecido pelo amor com que trata seu irmão. Como diz o apóstolo João, “se alguém não ama seu irmão a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”³.

3. Escatologia saudável⁴ Outra importante orientação dada por Paulo aos Tessalonicenses é a de que o discípulo de Cristo deve ter uma escatologia saudável, isto é, deve viver com a esperança da gloriosa volta de Cristo, sem temor da morte e do fim do mundo, mantendo a expectativa da ressurreição daqueles que já tiverem morrido; da glorificação; da chegada dos novos céus e da nova terra, em que estaremos com Cristo eternamente. Ao mesmo tempo, um crente cuja escatologia é saudável, sabe que a vinda de Cristo será repentina e que, ninguém sabe o dia e

a hora – por isso mesmo, os telepregadores e profetas que divulgam datas têm sistematicamente falhado em suas previsões. O crente deve estar preparado sempre. Não devemos deixar para viver nossa fé no último momento, porque esse momento pode ser agora.

4. Eclesiologia saudável⁵. Paulo incluiu, em sua carta, recomendações eclesiológicas, isto em sobre a vida na comunidade de fé:

a) *Devemos respeitar a liderança⁶.* Se, por um lado, é desalentadoramente comum vemos líderes mais preocupados com poder e projeção que com o serviço ao corpo de Cristo, também vemos muitos crentes desdenharem e desrespeitarem a autoridade (bíblica) de seus líderes. Uma atitude não desculpa a outra, e ambas trazem consequências muito prejudiciais para a comunidade como um todo.

b) *Devemos amparar os fracos na fé⁷.* Como já dissemos, uma das tônicas da carta de Paulo aos Tessalonicenses é a da comunhão entre os irmãos. Esta comunhão deve refletir-se em atitudes práticas de apoio aos mais fracos na fé. Encorajar e aconselhar os indisciplinados é uma instrução clara que vai de encontro ao costume padrão: “errou, dançou”. Por mais difícil que seja, não devemos agir com intransigência, mas “suportar uns aos outros em amor”⁸.

c) *Devemos evitar conflitos entre irmãos⁹.* Esse mesmo amor que se demonstra na prática deve ser pautado por uma busca consciente pela paz¹⁰. Embora alguns de nós tenhamos maior ou menor propensão à ira, devemos produzir o domínio próprio, fruto da ação do Espírito em nós. Ainda que alguns de nós tenhamos maior ou menor tendência à ansiedade, devemos produzir paciência como fruto da ação do Espírito em nós. E assim por diante. Que bom seria se em nossas igrejas todos puséssemos em prática as

recomendações eclesiológicas de Paulo! Que Deus nos ajude.

5. Vida prática saudável¹¹. Além das recomendações para a vida na comunidade de fé, Paulo também dá instruções para o nosso dia-a-dia “secular”:

a) *Devemos alegrar-se sempre¹².* O discípulo de Cristo não deve se deixar distrair pelas circunstâncias da vida, que trazem tristeza e preocupação. Deve alegrar-se sempre, a despeito de tudo. Uma instrução dada junto a essa é a de sermos sempre gratos por todas as coisas. A gratidão a Deus nos deixa alegres. Quando reconhecemos aquilo que Ele tem feito por nós e em nós, colhemos os melhores resultados para a nossa vida emocional.

b) *Devemos perseverar na oração¹³.* Nossa conversa com Deus não deve terminar quando dizemos “amém”. Devemos viver em constante comunhão e comunicação com nosso Deus. Não dependemos de operadora, nem de planos ilimitados pré- ou pós-pagos para falarmos com Ele, por isso, não precisamos desligar. Além do mais, sempre há sinal disponível e a chamada nunca cai.

c) *Devemos atentar para a direção do Espírito¹⁴.* O discípulo de Cristo é guiado pelo Espírito Santo, que habita em seu coração. É a obra do Espírito em nós que nos habilita a produzirmos frutos que nos identificam com nosso Mestre, além de desenvolvermos dons para a edificação da Igreja. Deixar de dar ouvidos ao Seu direcionamento, deixar de produzir o fruto do Espírito, deixar de desenvolver nossos dons espirituais que beneficiam a igreja equivaleria a apagar o Espírito. Segundo a exortação de Paulo aos tessalonicenses, não devemos apagar o Espírito, mas atentar para o seu direcionamento.

d) *Devemos considerar e examinar as profecias¹⁵.* Nos dias atuais somos bombardeados por informações, que nos vêm pelos mais variados meios. Não devemos ignorar as mensagens

pregadas por preconceito ou por duvidarmos de sua procedência. Paulo nos exorta a considerarmos tudo o que nos é dito, examinando e conservando o que for bom. Nosso parâmetro para esse exame, no entanto, não devem ser nossas experiências pessoais, nossos achismos e preconceitos: temos a Palavra de Deus, que estabelece o que deve ser descartado e o que deve ser conservado. Enquanto os tessalonicenses tendiam

a ouvir algumas mensagens e rejeitar outras sumariamente, os bereanos ouviam tudo que lhes era dito e examinavam as mensagens, comparando-as às Escrituras¹⁶.

Que Deus nos ajude a sermos discípulos saudáveis em nossa sexualidade, em nossos relacionamentos, em nossa escatologia, em nossa eclesiologia e em nossa vida prática.

¹ Cf 1Ts 4.1-8.

² Cf 1Ts 4.9-12.

³ 1Jo 4.20.

⁴ Cf 1Ts 4.13; 5.1-11.

⁵ Cf 5.12-21.

⁶ Cf 1Ts 5.12-13.

⁷ Cf 1Ts 5.14.

⁸ Cf Ef 4.2.

⁹ Cf 1Ts 5.15.

¹⁰ Cf Ef 4.3.

¹¹ Cf 1Ts 5.16-21.

¹² Cf 1Ts 5.16.

¹³ Cf 1Ts 5.17.

¹⁴ Cf 1Ts 5.19.

¹⁵ Cf 1Ts 5.20-21.

¹⁶ Cf At 17.11.